FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI "ANCHIETA"

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – (2021 – 2023)

2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 3

1.1 Caracterização da Instituição 5

1.2 Breve histórico da Instituição 7

2 OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO 15

2.1 Objetivos Específicos 15

3 O PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 17

4 METODOLOGIA 17

5 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 20

5.1 Questionários aplicados ao Corpo Discente - Autoavaliação Institucional . 21

pelo corpo Discente 21

5.2 Questionários aplicados ao Corpo Docente- Autoavaliação Institucional pelo corpo Docente 26

5.3 Questionários aplicado ao Corpo Administrativo - Autoavaliação Institucional pelo Corpo Administrativo 27

5.4 Instrumento de Avaliação - Corpo Docente/Discente e equipe escolar- 28

PROVEI - Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP 28

5.5 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa 32

6 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 34

7 Cronograma Remissivo do Plano de Trabalho 2018 a 2020 44

7.1 CRONOGRAMA GERAL - 2018 44

7.1.1 CRONOGRAMA DA CONSOLIDAÇÃO- 2018 44

7.2 CRONOGRAMA GERAL - 2019 45

7.2.1 CRONOGRAMA DA CONSOLIDAÇÃO- 2019 47

7.3 CRONOGRAMA GERAL - 2020 48

7.3.1 CRONOGRAMA DA CONSOLIDAÇÃO- 2020 49

8 CONCLUSÃO 50

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Coordenação:

Marcos Antônio Felizola

Representantes do corpo docente:

Rudson de Lima Silva

Ivo Lima de Souza

Representantes do corpo Administrativo:

Elida Carolina dos Santos Costa

Denise Oetterer Arruda Militello

Tamara Cristiane Pereira

Representantes do corpo discente:

Antônio José Paixão Filho

Leonardo Acassio Kertesz

Representantes da sociedade Civil:

Elton Barbosa de Souza

Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos – início 01/06/2021 a 01/06/2023

1 INTRODUÇÃO

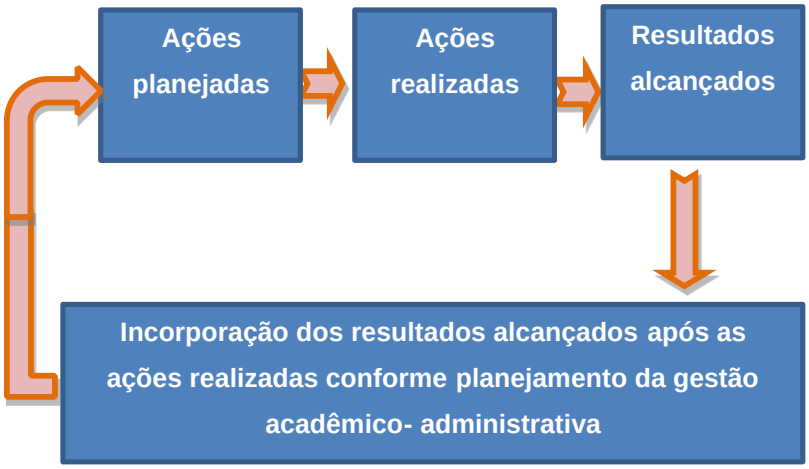
Baseando-se no princípio de que a instituição de ensino superior deve ser orientada à busca da verdade por meio do cultivo do saber em suas múltiplas formas e da investigação científica, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, com suas ações, tem procurado promover a educação comunicando e difundindo valores de conhecimento, incrementando a formação científica e o avanço tecnológico.

Fiel aos princípios aos quais foi criada, a Faculdade vem intensificando as relações com as comunidades regionais no sentido de definir demandas, orientar o perfil de seus cursos e a formação de profissionais, além de promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica em atendimento à indústria e à comunidade da Região Metropolitana de São Paulo.

Em cada dimensão da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação, juntamente com a comunidade escolar, busca implementar, monitorar e avaliar o ciclo ilustrado na figura 1, buscando melhoria contínua no processo de autoavaliação da instituição, pois a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, pauta sua atuação dentro de uma política que avalia e busca melhorar continuamente os seus processos atuando sobre os fatores intervenientes.

O ciclo de autoavaliação ocorre anualmente, coletando-se os dados nos dois semestres letivos. Nos processos são utilizadas informações coletadas da comunidade acadêmica e dos agentes da sociedade civil que interagem com a instituição.

Figura 1 - Etapas do ciclo de realização e incorporação de ações



Fonte: Elaborado pelos autores.

No intuito de estimular esse processo, este documento dispõe sobre o Projeto de Implantação da Autoavaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação que tem como objetivo desenvolver e consolidar o Programa de Autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), prevê a criação de Comissões Próprias de Avaliação (CPA) com o objetivo de conduzir os processos de avaliação internos das instituições de ensino superior, bem como da sistematização e prestação de informações solicitadas pelo INEP.

O presente Projeto de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, (2018-2020), elaborado pela Comissão Própria de Avaliação é concernente às ações em andamento e a serem provisionadas e implementadas neste triênio, conforme o calendário de avaliações e formatação requisitada pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014.

É atribuição da Comissão Própria de Avaliação promover o fornecimento de informações e o acompanhamento contínuo do desenvolvimento institucional, considerando a verificação da qualidade das políticas institucionais e das ações acadêmicas e administrativas vigentes, incluindo-se aquelas emanadas da percepção

autoavaliativa dos diversos segmentos que compõem a instituição (discentes, egressos, docentes, técnicos-administrativos e sociedade).

Portanto, notabiliza-se a importância do processo autoavaliativo e de seu preparo, que deve endossar o pleno engajamento e autorreflexão destes segmentos institucionais, bem como o seu absoluto alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A autoavaliação institucional oportuniza, democrática e abertamente, que os diversos segmentos apontem a situação da instituição, subsidiando:

a) o diagnóstico de fragilidades e potencialidades da instituição;
b) a implantação ou redirecionamento de políticas e ações que garantam o aprimoramento institucional;
c) a satisfação de seus diversos segmentos;
d) um melhor amoldamento de seus cursos superiores às exigências de qualidade requisitadas nas avaliações externas, pré-estabelecidas pelos SINAES.

Sob essas fundamentais premissas, este projeto abrange todo o referencial normativo e metodológico para condução dos processos autoavaliativos, perpassando pela definição de atividades como a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, o estabelecimento de seus meios de aplicação e dos prazos, culminando com a designação de como ocorrerá a publicação dos resultados da avaliação, das análises dos resultados e das ações de superação propostas.

1.1 Caracterização da Instituição

Nome: Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.
Código: 4817
Caracterização: Instituição privada sem fins lucrativos.
Natureza: Faculdade.
Cidade: São Paulo.
Estado: São Paulo.

CORPO DIRIGENTE:

Diretor: Marcel Adriano Pereira Porto

Coordenador do Curso: Marcos Antônio Felizola

Secretária Geral: Tamara Cristiane Pereira de Souza

Bibliotecária: em contratação

Composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Nome	CPF	Segmento que representa
Marcos Antônio Felizola	074.482.198.39	Coordenador e Representante do Corpo Técnico Administrativo
Elton Barbosa de Souza	291.069.268-00	Representante da Sociedade Civil Organizada
Rudson de Lima Silva	146.829.388-51	Representante do Corpo Docente
Ivo Lima de Souza	065.183.328-08	Representante do Corpo Docente
Antonio José Paixão Filho	409.249.393-20	Representante do Corpo Discente
Leonardo Acassio Kertesz	492.769.508-50	Representante do Corpo Discente
Denise Oetterer Arruda Militello	291.785.038-84	Representante do Corpo Administrativo
Elida Carolina dos Santos Costa	400.507.398-08	Representante do Corpo Administrativo
Tamara Cristiane Pereira de Souza	267.690.898-74	Representante do Corpo Administrativo

Período de Mandato da CPA: 01/06/2021 a 01/06/2023.

Ato de Designação da CPA: Comunicado CFP-1.09- 003/2021

1.2 Breve histórico da Instituição

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI foi criado em 1942, pelo Decreto Lei 4.048/42, com o propósito de formar, aperfeiçoar e especializar mão-de-obra para a indústria. A criação do SENAI se deu num momento histórico marcante, no qual a indústria brasileira enfrentava as consequências da Segunda Guerra Mundial, que agravava a carência por mão-de-obra qualificada. O SENAI surge com a Lei Orgânica do Ensino Industrial, de larga repercussão na vida educacional brasileira, como resultado de um longo fluxo de ações e esforços de implantação do ensino industrial no Brasil.

O SENAI de São Paulo iniciou suas atividades em 28 de agosto de 1942, sob a direção do engenheiro Roberto Mange, professor da Escola Politécnica de São Paulo, que, desde a década de 20, vinha aperfeiçoando métodos de formação profissional de trabalhadores. Sua experiência mais significativa nesse campo deu-se no Centro Ferroviário de Ensino e Seleção Profissional, fundado em 1934, que chegou a congregar a maior parte das ferrovias paulistas.

Com a experiência adquirida, foram estruturados os cursos do SENAI de São Paulo, com ênfase no preparo técnico do trabalhador, sem, contudo, descuidar-se da sua formação social, objetivando atender à demanda de operários treinados para desempenhar funções qualificadas na indústria.

As tarefas primordiais da recém-criada instituição eram:

a) organizar, para todas as indústrias, a formação sistemática dos aprendizes de ofício, que seriam os futuros operários industriais;
b) elevar o nível de cultura geral, com noções tecnológicas, dos trabalhadores menores, destinados a atividades não qualificadas;
c) cuidar do aperfeiçoamento dos operários já existentes.

O desenvolvimento do SENAI veio formar sua identidade, na qual duas grandes linhas de ação coexistem e se harmonizam: a primeira, caracterizada pela atenção com o

jovem, na formação do cidadão e a segunda, caracterizada pela preocupação em desenvolver recursos humanos para a indústria.

Para dar conta da tarefa de educar para o trabalho, o SENAI-SP foi criando, ao longo destes anos, uma sólida rede de unidades, em todo território paulista, acompanhando o forte movimento da industrialização do Estado. Desta forma, conta hoje com noventa Centros de Formação Profissional, setenta Escolas Móveis e três Centros Móveis de Certificação Profissional, que constituem a base de uma ação permanente e diversificada.

Como se verifica, a longa tradição na educação profissional, a significativa rede de unidades de ensino, a experiência na oferta de cursos técnicos, os projetos de implantação e ampliação dos laboratórios credenciados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), além dos altos investimentos para o atendimento às demandas da indústria tornam o SENAI-SP reconhecido pela sociedade em geral e pela indústria paulista em particular. Ao oferecer às empresas industriais e à comunidade serviços profissionais diversificados, posicionando-se como um provedor de soluções educacionais e tecnológicas em apoio às políticas que objetivam incrementar a competitividade da indústria brasileira o SENAI-SP atende às necessidades da indústria em geral e do indivíduo em particular, promovendo educação para o trabalho e para a cidadania, contribuindo para a construção de uma educação mais igualitária e uma sociedade mais justa.

Missão

O SENAI – Departamento Regional de São Paulo tem por missão institucional:
“promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira”.

Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” está sediada na Escola SENAI Anchieta, situada à Rua Gandavo, 550 – Vila Mariana, São Paulo-SP, que atua com Eletrônica.

A Escola SENAI “Anchieta” foi inaugurada em janeiro de 1954 como contribuição da indústria paulista às festas comemorativas do quarto centenário da cidade de São Paulo. A Escola iniciou suas atividades oferecendo cursos para as ocupações de Mecânico de Automóvel, Marceneiro, Ajustador Mecânico e Torneiro Mecânico. Os cursos, em período integral, eram “duais”, isto é, o aluno alternava seis meses na Escola com seis meses na empresa, totalizando quatro anos de curso. O desempenho do aluno na Escola era determinante para sua permanência como aprendiz na empresa. A ocupação de Mecânico de Automóvel foi extinta no segundo semestre de 1958, permanecendo em funcionamento as demais até o primeiro semestre de 1986, época da desativação dos Cursos de Aprendizagem Industrial na Unidade.

Do segundo semestre de 1986 até o segundo semestre de 1987, a Escola desenvolveu atividades de Treinamento Industrial aproveitando a oficina de marcenaria e a instalação de duas unidades móveis: uma de Eletricidade e outra de Costura Industrial.

Entre 1988 e 1989, a Unidade passou por uma grande reforma para implantação do Curso Técnico de Eletrônica com ênfase em Automação da Manufatura, iniciativa pioneira e arrojada do Departamento Regional do SENAI-SP. Desde então, a Unidade vem avançando em termos de atendimento às empresas, procurando acompanhar as mudanças no ambiente tecnológico e diversificar a oferta de serviços.

Agosto de 1989 marca o ingresso da primeira turma do Curso Técnico de Eletrônica, com ênfase em Automação da Manufatura, modalidade HP (Habilitação Profissional) de sete semestres, com equivalência ao segundo grau (atual ensino médio), em período integral e 900 horas de estágio para alunos com primeiro grau (atual ensino fundamental) completo.

Naquela época, iniciavam-se as atividades de formação inicial e continuada envolvendo disciplinas básicas da Eletrônica, destinadas principalmente à reciclagem de operários e técnicos. Hoje, a formação inicial e continuada alcança áreas diversificadas buscando, principalmente, a qualificação, o aperfeiçoamento e a especialização de trabalhadores, técnicos, tecnólogos e engenheiros.

Em 1995 a Escola conquistou o título de “Centro Nacional de Tecnologia em Eletrônica e Automação da Manufatura”, outorgado pelo Departamento Nacional do SENAI, mercê da excelência dos serviços educacionais e tecnológicos prestados à sociedade brasileira.

No ano 2000, após um longo processo de mudanças curriculares, em consequência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, o Curso Técnico de Eletrônica – Automação da Manufatura passou a ser oferecido em quatro semestres, com carga horária da fase escolar de 1200 horas e mais 400 horas de estágio supervisionado. A Escola passou a oferecer também o Curso Técnico de Mecatrônica com carga horária total de 1900 horas (1500 de fase escolar e 400 de estágio supervisionado).

O ano 2000 foi também o da conquista do selo ISO 9001 na Educação Profissional. Em fevereiro de 2010, conquistou a certificação ISO 14001. Estas certificações externas, por uma decisão da Administração Central, vigoraram até o ano de 2014. A partir do 1º semestre de 2015, com um Comitê de Gestão, denominado Comitê de Gestão “SENAI Anchieta”, que tem por finalidade promover ações para melhoria contínua dos processos de gestão da unidade escolar, a temática da Qualidade e do Meio Ambiente integrou, permanentemente, os focos de atuação da Unidade. Outros temas, de acordo com os referenciais de gestão emanados da Administração Central, integram e mantêm atualizada a focalização global da Unidade, por meio deste Comitê de Gestão “SENAI Anchieta”.

Nos meses finais do ano 2005 e início do ano 2006, a Escola elaborou o projeto de dois novos cursos: Tecnólogo em Eletrônica Industrial e Eletricista da Indústria Audiovisual. O curso superior de tecnologia representa o ingresso do SENAI-SP no ensino superior na área de eletrônica, importante passo para manter a instituição atualizada em relação às novas tecnologias de base microeletrônica que movimentam a indústria. Por outro lado, o curso de qualificação profissional para a indústria audiovisual derivou de uma demanda setorial e visa atender principalmente a indústria cinematográfica e de produção de audiovisual. Como empreendimento especificamente voltado para este tipo de indústria do entretenimento, o curso é inédito e tem tido uma grande procura desde sua criação.

Em novembro de 2008, concluiu-se o processo de Credenciamento e Autorização para a instalação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, a partir da oferta do

Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, em período noturno, com 40 vagas por semestre. Em 20 de julho de 2009, deu-se a aula inaugural da Faculdade. Em 2011, deu-se início ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), criado em 26 de outubro com a sanção da Lei nº 12.513/2011. Neste mesmo ano, a Unidade pactuou as primeiras vagas de Formação Inicial e Continuada (FIC) e Curso Técnico, com matrículas previstas para o ano 2012, no contexto do Pronatec.

Em maio de 2013, a Portaria MEC/SERES Nº 194, de 10/05/2013, publicada no Diário Oficial da União em 14/05/2013, conferiu Reconhecimento ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, desta Faculdade.

No 2º semestre de 2013, a Unidade deu início ao Curso Técnico de Eletrônica com a Metodologia SENAI com Base em Competências, agora denominada Metodologia SENAI de Educação Profissional.

No 2º semestre de 2014, o SENAI-SP implantou a Vivência Profissional, que é um curso de Aperfeiçoamento Profissional, semipresencial, desenvolvido com o objetivo de facilitar a inserção no mercado de trabalho, de alunos e egressos dos cursos técnicos, que não possuam experiência profissional prévia.

Também no 2º semestre de 2014, a Unidade obteve autorização para ofertar o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas Eletrônicos para Controle. Em 2015, foi autorizada a oferta do Curso Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais e, em 2016, o Curso Máquinas e Controles em Malha Fechada, *MBA* em Gestão de *Facilities*, Sistemas Embarcados, Eficiência Energética na Indústria e Eficiência Energética em Edificações.

No 2º semestre de 2018, a Unidade obteve autorização para ofertar o Curso Técnico de Mecatrônica na Modalidade a Distância.

Como pode ser observado neste Histórico, a Unidade, da qual a Faculdade é integrante, tem se modificado e atualizado desde a sua criação, buscando atender a necessidade atual e futura de sua clientela, mantendo-se na vanguarda tecnológica e contando com a colaboração e comprometimento de seus funcionários, que são representados a seguir pelos seus diretores em cada período:

- de 1954 ao 2º sem. de 1969 – Prof. Edmur Monteiro;
- do 1º sem. de 1970 ao 1º sem. de 1976 – Prof. Libaldo Costa;

- do 2º sem. de 1976 ao 1º sem. de 1981 – Prof. Pedro Paulo Funari;
- do 2º sem. de 1981 ao 2º sem. de 2000 – Prof. Antonio Cassemiro Preto de Souza;
- do 1º sem. de 2001 ao 1º sem. de 2002 – Prof. Silvio José Marola;
- do 2º sem. de 2002 ao 2º sem. de 2018 – Prof. Augusto Lins de Albuquerque Neto e;
- a partir do 1º sem. de 2019 – Prof. Marcel Adriano Pereira Porto.
- A seguir, por meio de uma “linha do tempo” são apresentados os principais fatos da história da Escola e Faculdade:

Tempo	**Evento**
janeiro de 1954	Inauguração da Escola, com cursos de aprendizagem industrial para as ocupações de mecânico de automóvel, marceneiro, ajustador mecânico e torneiro mecânico.
2º semestre de 1958	Ocupação de mecânico de automóvel é extinta.
1º semestre de 1986	Desativação dos cursos de aprendizagem industrial na Unidade.
1988 e 1º semestre de 1989	Reforma da Escola com vistas à implantação do curso técnico de eletrônica, voltado para automação da manufatura.
agosto de 1989	Ingresso da primeira turma do curso técnico de eletrônica, voltado para automação da manufatura, modalidade HP (Habilitação Profissional), diurno.
julho de 1991	Ingresso da primeira turma do curso técnico modalidade CQP-IV (Curso de Qualificação Profissional IV), diurno.
janeiro de 1993	Ingresso da primeira turma do curso técnico CQP-IV, noturno.
janeiro de 1994	Constituição do NAE (Núcleo de Assistência às Empresas).
novembro de 1995	Conquista do título de Centro Nacional de Tecnologia em Eletrônica e Automação da Manufatura, selo bronze.

1º semestre de 2000	Cursos técnicos passam a ser oferecidos em quatro semestres, sendo eletrônica – automação da manufatura nos períodos da manhã e da noite e mecatrônica, à tarde; Ingresso da primeira turma do curso técnico de mecatrônica.
junho de 2000	Conquista do título de Centro Nacional de Tecnologia em Eletrônica e Automação da Manufatura, selo prata; Conquista do selo ISO 9001 na educação profissional.
2001	Conquista do selo ISO 9000 na informação tecnológica.
2002	Formação de três turmas de iniciação à mecatrônica do programa profissão.
final de 2005 e início de 2006	Elaboração do Projeto e apresentação ao MEC da proposta para a criação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e elaboração e início do Curso de Eletricista da Indústria Audiovisual.
novembro de 2007	Relatório de avaliação do MEC sobre o Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial conclui que o curso é ÓTIMO, atribuindo pontuação máxima em todas as dimensões avaliadas.
novembro de 2007	Matrícula dos primeiros alunos provenientes do Ensino Médio do SESI que, de forma articulada e concomitante, cursarão o Ensino Técnico da Escola.
novembro de 2008	Credenciamento da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” e aprovação do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, pelo MEC.
1º semestre de 2009	Ampliação do número de turmas dos cursos técnicos diurnos.
julho de 2009	Ingresso da primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.
fevereiro de 2010	Conquista da certificação ISO 14001:2004.

dezembro de 2010	Matrícula dos primeiros alunos provenientes do Ensino Médio da comunidade que, de forma concomitante, cursarão o Ensino Técnico da Unidade.
janeiro de 2012	Matrícula dos primeiros alunos vinculados ao Pronatec – Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego.
maio de 2013	A Portaria MEC/SERES Nº 194, de 10/05/2013, publicada no Diário Oficial da União em 14/05/2013, conferiu Reconhecimento ao Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial, desta Faculdade.
julho de 2013	1ª turma do Curso Técnico de Eletrônica pela Metodologia SENAI com base em Competências.
julho de 2014	O Comunicado CO – 22/14, de 30 de julho de 2014, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de Sistemas Eletrônicos para Controle.
Junho de 2015	A Portaria MEC/SERES Nº 546, de 03/06/2015, publicada no Diário Oficial da União em 05/06/2013, conferiu Recredenciamento para a Faculdade de Tecnologia SENAI Anchieta.
dezembro de 2015	A Resolução RE 24/15, de 3 de dezembro de 2015, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de Eletrônica de Potência para Sistemas Industriais.
maio de 2016	A Resolução RE 14/16, de 12 de maio de 2016, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de Máquinas e Controles em Malha Fechada.
outubro de 2016	A Resolução RE 32/16, de 05 de outubro de 2016, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de *MBA* em Gestão de *Facilities*.
	A Resolução RE 33/16, de 05 de outubro de 2016, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de Eficiência Energética na Indústria.

	A Resolução RE 34/16, de 05 de outubro de 2016, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de Eficiência Energética em Edificações.
dezembro de 2016	A Resolução RE 44/16, de 16 de dezembro de 2016, autoriza o funcionamento do curso de pós-graduação *lato sensu* de Sistemas Embarcados.
março de 2018	O Comunicado CO 20/18, de 28 de março de 2018, autoriza o funcionamento do curso técnico de Mecatrônica – EAD

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” se insere na estrutura organizacional do SENAI – Departamento Regional de São Paulo e é a responsável pela coordenação e execução do Curso Superior de Tecnologia em Eletrônica Industrial.

2 OBJETIVO DA AUTOAVALIAÇÃO

O objetivo da Autoavaliação Institucional é avaliar a IES como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando a melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional.

2.1 Objetivos Específicos

A Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” possui para o período de avaliação 2018 – 2020 os seguintes objetivos específicos:

1. Avaliar a produção de conhecimentos e de juízos de valor inerentes à Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, tanto em termos da eficácia social de suas atividades, como no que toca à eficiência de seu funcionamento, com vistas ao autoconhecimento institucional, à correção e a excelência acadêmica;
2. Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas

qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização;

3 Impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição, como evidência da vontade política da autoavaliação para garantir a qualidade da ação acadêmica e para prestar contas à sociedade da consonância dessa ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;

4 Conhecer, numa atitude diagnóstica, como se realizam e se interrelacionam, na Instituição, as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa e administração, com vistas a garantir um alto padrão de qualidade enquanto Instituição prestadora de serviços;

5 Repensar objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais coerente com o momento histórico em que se insere, capaz de responder às modificações estruturais da sociedade moderna;

6 Reformular e programar novas políticas que estejam em consonância com o momento histórico, respondendo às demandas sociais;

7 Envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica no processo avaliativo, tendo-os como parceiros nas ações implementadas com vistas a um aperfeiçoamento contínuo;

8 Explicar o propósito da avaliação, cuidando para que todo processo fosse permeado pela transparência, flexibilidade e ética;

9 Aperfeiçoar a visão crítica quanto aos aspectos teóricos, metodológicos e práticos da avaliação institucional;

10 Criar procedimentos avaliativos apropriados ao contexto específico da Instituição;

11 Aprimorar a sensibilidade pessoal e profissional no exercício da avaliação;

12 Buscar a qualidade e a pertinência das atividades desenvolvidas, bem como o gerenciamento eficiente, ético e relevante dos recursos humanos e materiais, expressados em compromissos científicos e sociais;

13 Fornecer subsídios para a tomada de decisões que favoreçam o desenvolvimento do projeto de futuro delineado para a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”.

3 O PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Este Plano responde ao preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do SINAES, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) publicou, em 2004, as “orientações gerais para o roteiro da autoavaliação das instituições”, estas definem, para cada dimensão do SINAES, os tópicos que devem integrar os processos de avaliação interna de todas as instituições e os tópicos optativos, além de, naturalmente, dispor sobre as linhas gerais conceituais e organizativas do processo de avaliação. Ainda no Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa in loco”. A seção do relatório derivado deste plano deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões. Assim sendo, o processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” segue as Orientações do CONAES e se fundamenta em um plano específico que envolve as métricas dos referenciais de gestão do SENAI - SP, o PROVEI, o SAPES para cada período anual.

4 METODOLOGIA

Ao apontar aspectos da vida institucional nos quais o desempenho é mais ou menos satisfatório ou insatisfatório, a Avaliação Institucional desafia a IES a melhorar ainda mais os aspectos satisfatórios e a corrigir os insatisfatórios.

Vale destacar, que o SENAI de São Paulo baseia todo o seu processo de avaliação institucional em programas que repousam em princípios institucionais, e abrangem todos os Eixos propostos pelo SINAES, sendo que a metodologia utilizada no processo de autoavaliação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” tem como fundamento a Lei nº 10.861/2004, que no seu Art. 3º, estabelece as dez dimensões que devem ser foco da avaliação institucional a nível nacional e institucional

Em cada dimensão da Avaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) juntamente com a comunidade escolar busca implementar, monitorar e avaliar o ciclo avaliativo compreendido pelo período de 2021 - 2023. Os resultados das avaliações previstas neste plano serão analisados com dados numéricos de forma quantitativa, outros indicadores de forma qualitativa ou que engloba os dois aspectos, qualitatico e quantitativo, analisando potencialidades e fragilidades juntamente com a comunidade escolar envolvida no cotidiano da Instituição, divulgando, discutindo com o corpo docente, corpo discente, corpo administrativo e sociedade.

A partir das ações previstas neste plano, a CPA elaborará um relatório tendo em vista operacionalizar o processo de construção institucional e instrumentalizar os atores que fornecem dados relativos a cada processo, pois eles permitem a análise do desempenho e balizam o planejamento das ações específicas de melhoria. Portanto, alunos, docentes, funcionários em geral e integrantes da sociedade civil contribuirão com dados relativos aos processos.

Também por intermédio de seus representantes, estes se integrarão à CPA na análise dos resultados obtidos, e elaborarão propostas para que os nossos processos sejam continuamente aprimorados.

O cerne da metodologia utilizada está no aspecto de colaboração entre os diversos atores, tanto na geração de informações e quantificação de variáveis de controle, quanto na sua análise e consequente síntese para a elaboração de ações de melhoria.

Nesta metodologia, onde a essência é a colaboração entre os atores envolvidos nos processos, existem instrumentos específicos para coleta de dados sobre a percepção de cada uma das partes.

A figura 2 ilustra os instrumentos de coleta de dados, a serem aplicados anualmente, e os respectivos atores envolvidos nas etapas projetadas neste documento.

Figura 2 – Instrumentos de coleta de dados

Fonte: Elaborado pelos autores.

Estes instrumentos terão seus dados detalhados ao longo deste projeto. Para melhor compreensão, cabe uma rápida descrição de cada um deles para situar a metodologia utilizada.

5 INSTRUMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os instrumentos a serem utilizados foram desenvolvidas de forma a permitir a análise da área acadêmica, dando ênfase ao processo de ensino-aprendizagem, considerando-se as características relevantes de seus principais atores, a saber: corpo docente, corpo discente e pessoal técnico-administrativo, considerando-se a organização e gestão da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”, especialmente, o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade nos processos decisórios. Esses questionários permitirão:

a) Verificar a existência de uma gestão democrática e autônoma;
b) Analisar e determinar os vetores da produtividade acadêmica da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” que compõem o ensino e, redefinir as políticas e sua aplicação visando possíveis mudanças, atualizações e adequações;
c) Verificar o compromisso e a contribuição da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” em ações que envolvem responsabilidade social, buscando contemplar esta característica fundamental, considerando a sua finalidade e suas correlações com o cenário externo;
d) Avaliar a efetividade da comunicação da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” com a comunidade, identificando as formas de aproximação utilizadas, buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade;
e) Avaliar a capacidade de administração financeira da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e do equilíbrio financeiro;
f) Avaliar o planejamento de carreira e capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver

e aprimorar o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho do capital humano atuante na Faculdade;

g) Verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”**,** buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional;
h) Avaliar as formas de atendimento ao corpo discente e integração deste à vida acadêmica. Identificar os programas de ingresso, acompanhamento pedagógico, permanência do estudante, participação em programas de ensino e iniciação científica, buscando propostas de adequação e melhoria desta prática na Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” para a qualidade da vida estudantil;
i) Avaliar a infraestrutura física e tecnológica existente na Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” para atendimento do ensino, tendo em vista a definição de propostas de redimensionamento.

Os questionários que serão aplicados desde 2021 foram elaborados abrangendo os cincos Eixos que contemplam as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (artigo 3º da Lei nº 10.861/04) visando à reflexão, análise e abordagens qualitativas que contribuam para a consolidação do processo avaliativo. Para a Autoavaliação Institucional no período de 2021 - 2023, a CPA revisou os formulários utilizados no período anterior, adotou uma nova estrutura, sempre buscando tornar as questões mais objetivas, simples e abrangentes.

Com essa estratégia será possível avaliar quantitativa e qualitativamente os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como possibilitará o acompanhamento permanente da tendência do desempenho institucional da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta”. A seguir estão sendo apresentados os questionários utilizados:

5.1 Questionários aplicados ao Corpo Discente - Autoavaliação Institucional pelo corpo Discente

O corpo discente contribui com informações por meio de instrumentos de coleta de dados divididos em cinco partes. São elas:

a) Autoavaliação do Aluno composta pela avaliação de 16 itens;
b) Avaliação do Serviço Administrativo, de Apoio e Infraestrutura da Faculdade, também composta por uma avaliação de 16 itens;
c) Avaliação da Direção do curso composta pela avaliação de 6 itens;
d) Avaliação da Coordenação do curso composta pela avaliação de 6 itens;
e) Avaliação dos docentes do curso composta pela avaliação de 14 itens.

A seguir estão sendo apresentados os formulários que são utilizados para a coleta de informações sobre a impressão do corpo discente quanto aos diversos aspectos da IES. Neste instrumento temos itens de avaliação que envolvem desde conteúdo do curso, atuação do docente em diversos aspectos, atuação da coordenação do curso, recepção e secretaria, biblioteca, adequação do acervo, limpeza e infraestrutura e finalizando a cantina da Faculdade.

Autoavaliação do Aluno

Para esse questionário o aluno possui as seguintes possibilidades de escolha:

a) *Plenamente satisfeito*
b) *Satisfeito*
c) *Parcialmente satisfeito*
d) *Insatisfeito*
e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Sou pontual e permaneço em aula do início ao término do horário;*
2. *Mantenho bom relacionamento com os professores;*
3. *Consulto com frequência as bibliografias indicadas para a disciplina;*
4. *Recorro a outras leituras além das indicadas (revistas, catálogos, livros, internet);*
5. *Demonstro habilidade para trabalhas em grupo;*
6. *Estudo sistematicamente o conteúdo das disciplinas;*
7. *Estou sempre atento e envolvido nas atividades da sala de aula;*
8. *Possuo conhecimento anterior o suficiente para acompanhar as disciplinas;*
9. *Tenho bom aprendizado das disciplinas;*
10. *Conheço as ementas, as competências e os programas das Unidades Curriculares;*

11. *Procuro os professores (para orientação e esclarecimento de dúvidas fora da sala de aula);*
12. *Consulto regularmente a página da faculdade na internet;*
13. *Consulto regularmente os murais da faculdade;*
14. *Participo de palestras, congressos, eventos e atividades extracurriculares;*
15. *Participo de projetos e pesquisa da instituição;*
16. *Ajudo a zelar pelo patrimônio (equipamentos, limpeza das salas de aula, livros, carteiras, etc.).*

Avaliação dos Serviços Administrativos, de Apoio e Infraestrutura da Faculdade

Para todos os questionários aplicados, o aluno avaliado tinha a possibilidade de escolha entre os critérios:

a) *Plenamente satisfeito*
b) *Satisfeito*
c) *Parcialmente satisfeito*
d) *Insatisfeito*
e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Recursos de informática disponíveis para o aluno.*
2. *Serviços de internet disponíveis para uso dos alunos como fonte de pesquisa acadêmica;*
3. *Recursos audiovisuais disponíveis;*
4. *Horário de funcionamento da biblioteca;*
5. *Horários de funcionamento da secretaria;*
6. *Qualidade do acervo da biblioteca;*
7. *Quantidades disponíveis no acervo da biblioteca;*
8. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: biblioteca;*
9. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: secretaria;*
10. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: portaria/segurança;*
11. *Atendimento e orientação dos setores de apoio ao ensino: atendimento telefônico;*
12. *Condição de infraestrutura: limpeza;*
13. *Condição de infraestrutura: cantina (Qualidade do produto e atendimento);*
14. *Condição de infraestrutura: banheiros;*
15. *Condição de infraestrutura: laboratórios;*

16. *Veiculação das informações nos setores da escola (é atualizada, suficiente e afixada em local adequado).*

Avaliação da Direção do Curso

Para o questionário de avaliação do aluno no ponto de vista da interação da direção, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

a) *Plenamente satisfeito*
b) *Satisfeito*
c) *Parcialmente satisfeito*
d) *Insatisfeito*
e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Acompanha as atividades de ensino do curso;*
2. *Disponibilidade da diretoria do curso para orientação e esclarecimentos de dúvidas;*
3. *Quando precisa da direção recebe uma resposta para seu problema;*
4. *A direção incentiva à participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais;*
5. *Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades acadêmicas;*
6. *A direção corresponde com o seu horário de atendimento.*

Avaliação da Coordenação do Curso

Para o questionário de avaliação do aluno no ponto de vista da interação da coordenação, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

a) *Plenamente satisfeito*
b) *Satisfeito*
c) *Parcialmente satisfeito*
d) *Insatisfeito*
e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Acompanha as atividades de ensino do curso;*
2. *Disponibilidade da coordenação do curso para orientação e esclarecimentos de dúvidas;*
3. *Quando precisa da coordenação recebe uma resposta para seu problema;*

4. *A coordenação incentiva à participação dos alunos em atividades de pesquisa, extensão e/ou culturais;*
5. *Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades acadêmicas;*
6. *A coordenação corresponde com o horário de atendimento.*
7.

Avaliação dos Docentes do Curso

Para o questionário de avaliação do aluno no ponto de vista dos docentes do curso, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

a) *Sempre*
b) *Regularmente*
c) *Eventualmente*
d) *Nunca*
e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *É pontual e cumpridor dos horários estabelecidos;*
2. *Utiliza linguagem clara em suas explicações;*
3. *Estimula a participação dos alunos em sala de aula;*
4. *Mantem a disciplina, a atenção e a participação dos alunos em sala de aula;*
5. *Utiliza técnicas e recursos em sala de aula;*
6. *Atende os alunos fora do horário de aula;*
7. *Domina os conteúdos da unidade curricular;*
8. *Demonstra interesse pelo aprendizado dos alunos;*
9. *Apresentou a ementa da disciplina no início do ano letivo;*
10. *Cumpre o programa estipulado para a disciplina;*
11. *Apoia os alunos, quando da participação em eventos científicos e congressos fora da instituição;*
12. *Atua como mediador em situações de conflito e/ou dificuldades acadêmicas;*
13. *O professor demonstra entusiasmo no exercício da profissão;*
14. *Apresenta capacidade de comunicar-se com os alunos;*

Estes dados são tabulados, e assim são gerados os índices de satisfação para cada um dos itens dos formulários, a partir destes índices surgem as variáveis de controle que abrangem a percepção do corpo discente sobre os itens de pesquisa apresentados. Chamamos esta variável de controle como a “Satisfação do

Participante".

5.2 Questionários aplicados ao Corpo Docente- Autoavaliação Institucional pelo corpo Docente

A percepção do corpo docente sobre os processos e sobre a instituição como um todo é coletada através de dois instrumentos:

a) Questionário Avaliação da Instituição pelo Corpo Docente composto por 25 itens;
b) Programa de Avaliação da Educação Profissional "Provei".

O questionário aplicado aos docentes possui os seguintes itens:

Avaliação da Instituição pelo Corpo Docente

Para o questionário de avaliação do corpo docente sob ponto de vista da instituição, onde o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os critérios:

a) Plenamente satisfeito
b) Satisfeito
c) Parcialmente satisfeito
d) Insatisfeito
e) Não sei opinar

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Recursos de informática disponíveis;*
2. *Serviços de internet disponíveis para seu uso e dos alunos como fonte de pesquisa acadêmica;*
3. *Recursos audiovisuais disponíveis;*
4. *Adequação da estrutura curricular do curso e dos conteúdos programáticos, para a formação de perfil profissional;*
5. *O conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso) em que leciona;*
6. *A qualidade do curso em que leciona;*
7. *Qualidades do acervo da biblioteca da área que leciona;*
8. *Cumprimento dos horários das atividades, das cargas horárias das disciplinas durante o período letivo e organização dos eventos e atividades durante o curso;*
9. *Quantidades disponíveis no acervo da biblioteca na área em que leciona;*
10. *A sua participação em apresentações de trabalhos científicos em eventos e revistas;*

11. *O nível apresentado pelos discentes no início do curso;*
12. *O nível de formação apresentado pelos discentes quando da conclusão do curso;*
13. *O índice de aprovação e reprovação dos discentes nas disciplinas em que leciona;*
14. *A dedicação acadêmica apresentada pelos discentes do curso que leciona;*
15. *Condições de infraestrutura: mobiliário e limpeza da faculdade;*
16. *Condições de infraestrutura: laboratórios;*
17. *Seu empenho na preparação das aulas para que seja realizada a aprendizagem pelos discentes;*
18. *A qualificação dos discentes para a escrita de artigos de iniciação cientifica durante o curso de graduação;*
19. *A qualidade do atendimento da direção e coordenação do curso;*
20. *Compatibilidade entre a oferta de cursos da instituição e as demais demandas do mercado de trabalho na região;*
21. *Eficiência da CPA para melhorias das atividades de ensino, pesquisa e extensão;*
22. *Preparação do aluno para o futuro mercado de trabalho;*
23. *Perspectivas de emprego e obtenção de renda decorrente do curso que leciona;*
24. *Planejamento e cumprimento do projeto pedagógico por parte da Coordenação e NDE em respeito às diretrizes curriculares da área e exigências de mercado;*
25. *Apoio oferecido aos professores para a produção científica, publicações e participação em eventos científicos.*

5.3 Questionários aplicado ao Corpo Administrativo - Autoavaliação Institucional pelo Corpo Administrativo

Para o questionário de avaliação do corpo técnico administrativo sob ponto de vista da instituição, o mesmo tinha a possibilidade de escolha dentre os seguintes critérios:

a) *Plenamente satisfeito*
b) *Satisfeito*
c) *Parcialmente satisfeito*
d) *Insatisfeito*
e) *Não sei opinar*

Respondendo sobre as seguintes questões:

1. *Quanto ao cumprimento do planejamento das atividades propostas para o dia-a-dia;*

2. *Quanto à solução dos problemas quando eles ocorrem;*
3. *Seu superior mantém a equipe informada sobre os assuntos importantes e mudanças da empresa;*
4. *Existe respeito, cooperação e ajuda mútua entre colegas do seu setor/ unidade, é um grupo integrado;*
5. *Seu superior cria um clima que favorece a aprendizagem contínua e o desenvolvimento;*
6. *Quanto ao seu convívio com diferentes grupos sociais, intelectuais e étnico-raciais;*
7. *Quanto a sua liberdade de expressão e opinião;*
8. *Quanto aso recursos oferecidos para a realização de seu trabalho;*
9. *Quanto aos benefícios que a instituição oferece aos funcionários (descontos em cursos, convênios, etc.);*
10. *Como você avalia o clima de trabalho (relações interpessoais) no setor onde atua;*
11. *Quanto ao clima de trabalho (relações interpessoais) entre setores da instituição;*
12. *Qual o nível de satisfação com a instituição em geral;*
13. *Quanto ao serviço de organização e limpeza, você considera;*
14. *Quanto segurança interna, você considera;*
15. *Quanto ao serviço de alimentação (cantina) disponíveis, você considera;*

5.4 Instrumento de Avaliação - Corpo Docente/Discente e equipe escolar- PROVEI - Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP

O Programa de Avaliação da Educação Profissional do SENAI/SP - PROVEI, denominado internamente como PROVEI – foi implantado em 2001, inicialmente para avaliar os cursos técnicos, os cursos de aprendizagem industrial e fazer o acompanhamento de egressos, posteriormente abrangendo também os cursos superiores de tecnologia.

Compreende análise profunda das competências desenvolvidas pelos alunos ao final do curso, das condições oferecidas nas escolas para a realização do processo de ensino, da percepção dos docentes, coordenadores e diretores da unidade. No PROVEI por meio de questionários são levantados dados sobre a percepção da escola pela comunidade interna e externa, sendo uma ferramenta de verificação da

atuação da escola e de seu clima organizacional enquanto cumpre com suas diversas atividades.

O objetivo geral do PROVEI é avaliar a educação profissional oferecida pelo SENAI-SP, o desempenho dos alunos e as variáveis intervenientes no processo ensino e aprendizagem, além de fornecer subsídios para elaboração de projetos educacionais que possam contribuir para a melhoria da qualidade do ensino ministrado.

A concepção do PROVEI e de todos os instrumentos utilizados para o processo de avaliação têm como base as novas diretrizes para a educação profissional, que têm compromisso com a formação de um profissional responsável, reflexivo, que demonstre criatividade, iniciativa, conhecimento não só no que diz respeito às competências e habilidades específicas, mas que tenha se preparado para ser um cidadão participativo e consciente de seus direitos e deveres.

No que se refere aos Cursos Superiores de Tecnologia, o PROVEI abrange o desenvolvimento dos cursos, em relação ao alcance do perfil profissional de conclusão, e o acompanhamento dos alunos egressos em relação a sua inserção no mercado de trabalho.

As estratégias estabelecidas fundamentam-se na preocupação de que outras instituições de reconhecida competência na área de avaliação conduzam o processo, a fim de que se tenha garantia de um processo avaliativo confiável, válido, fidedigno e reconhecido por todos como sendo imparcial e isento.

A avaliação dos Cursos Superiores de Tecnologia, ministrados nas faculdades da rede do SENAI-SP, envolve:

a) alunos concluintes dos cursos;
b) todos os docentes que ministram aulas nos cursos;
c) coordenadores técnicos e pedagógicos;
d) diretores das faculdades.
e)

O processo avaliativo está estruturado em quatro fases:

FASE I - verificação do alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos

Para verificar o alcance do perfil profissional de conclusão dos cursos, é mensurado o desempenho dos alunos concluintes por meio da aplicação de provas de Raciocínio Lógico e de Conhecimentos Específicos.

FASE II – coleta de informações acerca de fatores intervenientes no processo ensino

Com a intenção de fazer o levantamento dos fatores intervenientes no processo de ensino e analisar questões que possam interferir no desempenho dos alunos dos Cursos Superiores de Tecnologia ministrados nas faculdades da rede SENAI-SP, são aplicados questionários de avaliação aos diretores das faculdades, coordenadores, docentes e também aos próprios alunos participantes da avaliação. Ainda que os itens contemplados nesses instrumentos sejam direcionados especificamente para cada categoria de respondente, objetiva-se, de maneira geral, obter um panorama da estrutura física das faculdades, bem como abordar questões relativas a outros temas, tais como: conhecimento do perfil profissional de conclusão do curso e da proposta pedagógica, relacionamento entre os membros da equipe e satisfação no exercício da profissão.

FASE III – constituição de “grupo focal” com amostra de alunos

Visando ao levantamento de informações qualitativas que auxiliem na interpretação dos dados obtidos por meio das provas e questionários é conduzido um grupo focal com amostra de alunos concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia.

A condução do “grupo focal” tem por base o seguinte:

Objetivos

a) Identificar fatores facilitadores e dificultadores no processo de ensino.
b) Identificar características do processo de ensino na faculdade.
c) Avaliar a percepção e conhecimento dos alunos sobre o Programa de Avaliação da Educação Profissional**.**

Metas

a) Compreender o objeto de pesquisa (processo de ensino na escola) sob a perspectiva dos entrevistados e entender como e porque eles têm essa perspectiva particular;
b) Validar, clarificar e ilustrar dados quantitativos para melhorar a qualidade da interpretação.

FASE IV – Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP - SAPES O Sistema de Acompanhamento de Egressos do SENAI/SP – denominado internamente SAPES consubstancia-se num conjunto de indicadores do desempenho dos egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia no mercado de trabalho e da contribuição da educação profissional para o alcance desses resultados, permanentemente monitorados.

Os dados, coletados por meio de questionários enviados, 01 ano após a conclusão dos cursos, aos alunos egressos e aos seus supervisores nas empresas empregadoras, compõem o cálculo dos referidos indicadores que são agrupados em 04 categorias, a saber:

Categoria 01: Laborabilidade
Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho
Taxa de ocupação de egressos no mercado de trabalho, na área de formação ou em área relacionada
Taxa de ocupação de egressos no setor industrial
Taxa de ocupação de egressos no mercado formal

Categoria 02: Promoção SÓCIO PROFISSIONAL
Comparação entre a renda mensal dos egressos que atuam na área do curso, em área relacionada e fora da área
Percentual de egressos com dificuldades no desempenho profissional

Categoria 03: Relacionamento com o mercado

Índice de satisfação dos egressos com o curso feito no SENAI/SP
Taxa de egressos fidelizados ao SENAI/SP
Índice de satisfação das empresas com os egressos do SENAI/SP

Categoria 04: Adequação do perfil profissional dos egressos
Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências básicas
Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências específicas
Adequação do perfil profissional dos egressos ao mercado de trabalho, em competências de gestão
Preferência das empresas por contratação de egressos do SENAI/SP
Reconhecimento do desempenho profissional superior dos egressos do SENAI/SP, nas empresas

A FASE IV “Sistema de acompanhamento de egressos do SENAI-SP - SAPES” contempla a seguinte dimensão proposta pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES:

a) Políticas de atendimento a estudantes e egressos

5.5 Participação da Comunidade Acadêmica, Técnica e Administrativa

A Comunidade acadêmica, técnica e administrativa participa do processo de avaliação interna, quando: respondem aos instrumentos da avaliação, analisam os resultados, divulgam os resultados e realizam as ações necessárias.

A CPA – Comissão Própria de Avaliação é a responsável pela condução deste processo de avaliação. Com base nos dados coletados e nos resultados obtidos são elaborados relatórios analíticos a fim de permitir uma visão global da avaliação realizada e destacar oportunidades de melhoria do processo.

De posse desses relatórios, compete à Comissão Própria de Avaliação - CPA:

a) propor ações de melhoria;

b) divulgar o relatório na comunidade acadêmica;

c) acompanhar a implementação das ações de melhoria propostos.

6 DETALHAMENTO DAS DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A partir dos resultados quantitativos e com o complemento dos dados qualitativos disponibilizados pelo processo de autoavaliação interna, a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” desenvolverá esforços para solucionar seus pontos frágeis e desafios com o auxílio do Plano de Ação aplicado as 10 dimensões apresentado a seguir nos quadros 1 ao 10:

Quadro 1 – Dimensão 1

DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
1.1. Conhecimento da Missão	Atingir 100% de conhecimento da missão pela comunidade acadêmica.	1. Divulgar a missão da Faculdade, principalmente entre os alunos 2. Inserir a missão nos documentos institucionais. 3. Inserir a missão nos documentos dirigidos aos alunos e utilizados por eles. (Manual do Aluno) 4. Colocar quadros com a missão em setores diversos da faculdade.	Permanente
1.2. Plano de desenvolvimento Institucional	Atingir 100% de conhecimento do PDI por meio da participação da comunidade na sua construção, avaliação e atualização.	1. Elaborar informativo com aspectos importantes do PDI. 2. Divulgar o PDI para toda a comunidade acadêmica utilizando diferentes mídias. 3. Disponibilizar o PDI na Biblioteca.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 2 – Dimensão 2

DIMENSÃO 2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e a Extensão			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***

2.1. Estímulo à produção acadêmica	Encontrar métodos adequados para a produção de conhecimento.	1. Criar grupos de pesquisa com a participação de docentes titulados e alunos, visando publicações. 2. Divulgar a produção acadêmica da Faculdade. 3. Incentivar à participação, com mais assiduidade, de atividades científicas registrando as suas experiências para efeitos de documentação e para a sua própria produção de trabalhos. 4. Investir na formação dos alunos, valorizando a elaboração de trabalhos, pesquisas e apresentações. 5. Incentivar aos alunos participarem do SIC promovido pelas Faculdades SENAI 6. Incentivar práticas de pesquisa voltadas para o desenvolvimento regional. 7. Disseminar uma política de incentivo à pesquisa para publicação de artigos científicos visando a expansão da Revista Brasileira de Mecatrônica.	Permanente
2.2. Bolsas para monitoria	Gerar talentos humanos de qualidade entre seus próprios alunos para, no futuro, atuarem em função docente.	1. Divulgar do Programa de Monitoria. 2. Promover a experiência na vida acadêmica, por meio da integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais. 3. Participar em diversas funções da organização e do desenvolvimento das disciplinas do curso.	Permanente

2.3. Política para a produção e iniciação científica	Concretizar a iniciação científica como prática acadêmica.	1. Incentivar o envolvimento de alunos com a iniciação científica. 2. Identificar e catalogação dos projetos de iniciação científica implantados. 3. Estimular o desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica. 4. Apoiar os projetos de extensão voltados para o meio ambiente, terceira idade, cultura e desenvolvimento regional. 5. Priorizar práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda. 6. Disseminar, junto a todos os segmentos da faculdade a política de extensão.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 3 – Dimensão 3 – Responsabilidade social

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
3.1. Desenvolvimento econômico e social	Realizar ações voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	1. Elaborar trabalhos acadêmicos integrados à realidade social regional. 2. Garantir a sustentabilidade com ações desenvolvidas dentro do programa de redução e controle do consumo de recursos naturais abrangendo o consumo de água, energia elétrica, papel e reciclagem (metal, papel, plástico e óleo comestível).	Permanente

3.2. Defesa do patrimônio cultural	Envolver a comunidade acadêmica na defesa do patrimônio cultural.	1. Realizar campanhas para a defesa do patrimônio cultural. 2. Promover a orientação de programas educativos e culturais, com a participação da comunidade, que visem à preservação, defesa e conservação do patrimônio cultural, colaborando em sua execução. 3. Estimular à formação de consciência de preservação do patrimônio cultural, promovendo seminários, palestras e debates junto às escolas, aos meios de comunicação, às entidades públicas e privadas e empresas.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 4 – Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
4.1. Comunicação com a sociedade	Implantar comunicação mais efetiva entre os diferentes setores da Faculdade.	1. Elaborar propostas de fluxo de informações entre os setores e implantação da proposta aprovada. 2. Criar um sistema de comunicação integrado para a Faculdade. 3. Implantar um sistema que inclua todos os meios de comunicação institucional com o objetivo de dar vazão ao que acontece dentro da Faculdade e expondo-o para a sociedade.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 5 – Dimensão 5 – Política para docentes e funcionários

DIMENSÃO 5 – POLÍTICA PARA DOCENTES E FUNCIONÁRIOS			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***

5.1. Mecanismos de seleção, contratação e aperfeiçoamento docente	Tornar os mecanismos atuais mais eficientes.	1. Aprimorar os mecanismos para a seleção e contratação de docentes. 2. Aprimorar os mecanismos para o aperfeiçoamento docente. 3. Divulgação dos mecanismos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente.	Permanente
5.2. Política de capacitação Docente	Tornar conhecido, em todos os segmentos, o Plano de Capacitação Docente	1. Analisar a política atual de qualificação docente. 2. Discutir a política atual de qualificação docente. 3. Apresentar novas alternativas de política de capacitação. 4. Revisar a política de ajuda de custo para professores participarem em eventos científicos.	Permanente
5.3. Plano de Carreira do Corpo Docente	Garantir a implantação do Plano de Carreira docente.	1. Divulgar para todos os segmentos do Plano de Carreira para o Corpo Docente da Faculdade. 2. Divulgar os critérios definidos e regulamentados no Plano de Carreira.	Permanente
5.4. Condições institucionais de trabalho para o Corpo Docente	Atingir o patamar desejado e possível nas condições de trabalho do docente.	1. Identificar os pontos negativos, ainda existentes, para o bom trabalho docente, buscando a eliminação dos mesmos.	Permanente
5.5. Plano de Carreira do corpo técnicoadministrativo	Atingir o patamar desejado e possível nas condições de trabalho do técnico-administrativo.	1. Identificar os pontos negativos, ainda existentes, buscando a eliminação dos mesmos. 2. Realizar levantamento da necessidade de novos recursos.	Permanente
5.6. Política de capacitação e atualização tecnológica do pessoal técnico-administrativo	Política de capacitação e atualização tecnológica para o pessoal técnicoadministrativo.	1. Realizar programas de treinamento e aperfeiçoamento. 2. Atualizar dos recursos tecnológicos.	Permanente
5.7. Condições institucionais do trabalho - corpo técnico-administrativo	Qualificar, valorizar e otimizar os talentos humanos de todos os setores da Faculdade.	1. Realizar cursos e eventos de capacitação de acordo com as necessidades da Faculdade.	Permanente

		3. Realizar programas de treinamento e aperfeiçoamento. 4. Estabelecer intercâmbio com instituições similares.	

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 6 – Dimensão 6 – Organização e gestão da instituição

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
6.1. Representatividade dos órgãos colegiados	Promover a participação efetiva dos colegiados dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos.	1. Esclarecer aos segmentos atuantes na Faculdade sobre sua representatividade nos órgãos colegiados	Permanente
6.2. Funcionamento dos órgãos colegiados	Fortalecer o funcionamento dos órgãos colegiados.	1. Esclarecer para a totalidade dos alunos e funcionários sobre a forma de funcionamento dos órgãos colegiados. 2. Incentivar à participação da comunidade acadêmica nos órgãos colegiados e comissões da Faculdade.	Permanente
6.3. Independência e autonomia em relação à Mantenedora	Fortalecer a autonomia da Faculdade em relação à Mantenedora.	1. Praticar a autonomia didáticocientífica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, dentro dos limites fixados pela legislação, cumpridas as exigências da Entidade Mantenedora.	Permanente
6.4. Participação dos segmentos nos processos decisórios	Institucionalizar e aperfeiçoar os processos decisórios democráticos.	1. Efetivar o envolvimento de todos os segmentos nos processos decisórios. 2. Implantar a descentralização das decisões e estímulo à participação da comunidade universitária na gestão.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 7 – Dimensão 7 – Infraestrutura Física

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
7.1. Espaço físico geral e equipamentos	Melhorar o espaço físico.	1. Ampliar o acesso a equipamentos de informática aos alunos. 2. Ampliar a rede de comunicação (Internet e intranet) disponível para atender as necessidades apontadas.	Permanente
7.2. Laboratórios	Laboratórios preparados para atingir a excelência dos cursos.	1. Verificar a adequação dos laboratórios existentes aos parâmetros definidos nos manuais de avaliação de cursos. 2. Elaborar relatório com os dados relativos à quantidade e demanda real pelos laboratórios. 3. Adequar a quantidade de laboratórios aos cursos e ao número de alunos. 4. Ampliar os recursos de informática (computadores, Internet e softwares) para atender as necessidades de ensino e aprendizagem.	Permanente
7.3. Sistema de Informação e Comunicação	Instituir mídias diversificadas de comunicação interna e externa da Faculdade.	1. Atualizar o sistema de comunicação (site, mural, face, portal educacional, Intranet) para a coleta, organização e divulgação da informação. 2. Instituir um sistema de comunicação para a coleta, organização e divulgação da informação. 3. Implantar uma política de comunicação que oriente o relacionamento da Faculdade com seus públicos. 4. Definir normas e critérios para divulgação das atividades da Faculdade.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 8 – Dimensão 8 – Planejamento e avaliação

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
8.1. Planejamento e avaliação - Autoavaliação	Consolidar e ampliar o Programa de Avaliação Institucional.	1. Aprimorar o sistema de divulgação dos resultados da autoavaliação (gráficos, relatórios, Internet, seminários e outros). 2. Utilizar os resultados da autoavaliação no aprimoramento da qualidade da Faculdade. 3. Promover encontros com a participação de alunos, professores e funcionários para discutir os resultados da avaliação. 4. Ampliar a equipe multidisciplinar de Avaliação Institucional.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 9 – Dimensão 9 - Politicas para discentes

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS PARA DISCENTES			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
9.1. Condições institucionais para o corpo discente	Otimizar as condições institucionais do corpo discente.	1. Instituir política e ações regulares de apoio à participação dos alunos em eventos (congressos, encontros, seminários etc.). 2. Estudar a criação de representação estudantil de acordo com a solicitação legal. 3. Potencializar a quantidade e diversidade de bolsas para os estudantes.	Permanente
9.2. Política de atendimento aos estudantes	Melhorar os programas de acompanhamento psicopedagógico e do desempenho do estudante.	1. Aprimorar os mecanismos de nivelamento suplementando a preparação do ensino médio. 2. Organizar programação sistemática para a realização de eventos científicos. 3. Aprimorar a política de atendimento ao estudante. 4. Aprimorar os mecanismos de apoio pedagógico ao discente (orientação acadêmica no que diz respeito à vida escolar e à aprendizagem).	Permanente

		5. Aprimorar a política de acesso, seleção e permanência de estudantes.	
9.3. Iniciação científica	Envolver os alunos na iniciação científica.	1. Ampliar a divulgação do incentivo ao envolvimento de alunos na iniciação científica. 2. Aumentar o número de professores e alunos, envolvidos com pesquisa. 3. Incentivar aos alunos que demonstrem aptidão e interesse pela pesquisa, para que participem de congressos de iniciação científica.	Permanente
9.4. Política de atendimento aos egressos	Fidelizar o egresso a Instituição	1. Dar continuidade ao banco de dados com informações atualizadas dos egressos. 2. Estabelecer mecanismos de relacionamento contínuo entre a Faculdade e os egressos (associações de ex-alunos, sites para ex-alunos, convites para palestras). 3. Implementar programas de educação continuada, voltados para o egresso. 4. Dar continuidade à política de envio de folders, informativos e convites para eventos para os alunos egressos. 5. Incentivar a contribuição dos egressos e seus empregadores na definição de futuras políticas.	Permanente

Fonte: Elaborado pelos autores.

Quadro 10 – Dimensão 10 – Sustentabilidade financeira

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA			
Indicadores	***Metas***	***Ações***	***Prazo***
10. Sustentabilidade financeira	Estabelecer política de alocação de recursos orçamentários.	1. Identificar as reais necessidades orçamentárias ao planejamento anual. 2. Incluir no orçamento a destinação de verbas de apoio à pesquisa. 3. Divulgar a política para a aplicação de recursos e o orçamento. 4. Buscar caminhos alternativos para a modernização da IES.	Permanente
		5. Racionalizar as rotinas administrativas e otimização das ações dos talentos humanos. 6. Promover ações em consonância com o planejamento dos outros setores da instituição.	

Fonte: Elaborado pelos autores.

7 Cronograma Remissivo do Plano de Trabalho 2021 a 2023

7.1 CRONOGRAMA GERAL – 2021

Etapa	Sub-etapa	Período		Responsáveis	Recursos
Preparação	Balanço crítico do RAI 2018-2020, analise e deliberação de ações	setembro 2020	junho 2021	Comitê de Gestão	Reuniões. E-mail. Foruns
	Elaboração do Projetos de avaliação PAI 2021-2023	Janeiro 2021	Maio 2021	Marcos Antônio Felizola	Reuniões
	Validação do PAI 2021-2023	Junho 2021	Junho 2021	Membros do NDE	Reuniões
	Indicação e eleição dos novos representantes discente, docente e comunidade.	Maio 2021	Junho 2021	Membros do NDE	Votação por meio de formulários eletrônicos e indicações do Comitê de Gestão
	Discussão e organização das atividades prevista para o PAI 2021	Julho 2021	Agosto 2021	Membros do NDE	Reuniões
	Restruturação e reavaliação dos instrumentos de coleta de dados	setembro 2021	Novembro 2021	Membros do NDE	Reuniões
Desenvolvimento	Coleta de dados e informações	Novembro 2021	Fevereiro 2022		
	Análise dos dados	Janeiro 2022	Fevereiro 2022		
	Relatórios parciais	Fevereiro 2022	Fevereiro 2022		
	Elaboração do RAI 2021	Fevereiro 2022	Março 2022		
	Validação do RAI 2021 pelo NDE	Março 2022	Março 2022		
Consolidação	Divulgação	Março 2022	Maio 2022		
	Publicação do e-mec	Março 2022			
	Balanço crítico	Abril 2022	Junho 2022		

Fonte: Elaborado pelos autores.

7.1.1 CRONOGRAMA DA CONSOLIDAÇÃO- 2021

Atividade	Sub-atividade	Prazo	Responsável
Elaboração do Relatório	Dados da Instituição	28/02/2022	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Considerações Iniciais	28/02/2022	Marcos Antônio Felizola

	Desenvolvimento **Eixos:**		
	4- Políticas de Gestão		
	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	28/02/2022	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	28/02/2022	Marcos Antônio Felizola
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	28/02/2022	Tamara Crisitane P. Souza
	5- Infraestrutura Física		
	Dimensão 7: Infraestrutura Física	26/02/2022	Marcos Antônio Felizola
	Considerações Finais	28/02/2022	Marcos Antônio Felizola Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Edição do relatório	08/03/2022	Marcos Antônio Felizola Elida Carolina dos Santos Costa
	Discussão global do relatório	14 a 18/03/2022	Membros da CPA
	Revisão final do relatório	28/03/2022	Membros da CPA
Divulgação	Divulgação interna	28/03/2022	Marcos Antônio Felizola Denise Oeterrer Arruda Militelo Tama Crisitiane P. de Souza
	Envio ao INEP	31/03/2022	Marcos Antônio Felizola
Balanço crítico	Análise e discussão sobre as indicações do Relatório e Revisão do PDI.	Abril a Junho de 2022	Comitê de Gestão CPA Colegiados da Faculdade

Fonte: Elaborado pelos autores.

7.2 CRONOGRAMA GERAL - 2022

Etapa	Sub-etapa	Período		Responsáveis	Recursos
Preparação	Releitura do PAI com todos os membros da CPA	Outubro de 2022		Membros da CPA	Reuniões
	Discussão e organização das atividades previstas no PAI para 2022	Outubro de 2022	Novembro de 2022	Membros da CPA	Reuniões

	Reavaliação dos instrumentos de coleta de dados	Outubro de 2022	Novembro de 2022	Membros da CPA	Reuniões
Desenvolvimento	Coleta de dados, informações e aplicação dos Questionários.	Dezembro de 2022	Fevereiro de 2023	Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
				Tamara Crisitane P. Souza	
	Análise dos dados e informações	Fevereiro de 2023		Marcos Antônio Felizola	Reuniões
				Alunos	Fórum de discussão
				Docentes	Consultas
				Membros da CPA	Sistemas computacionais
	Emissão de relatórios parciais	Fevereiro de 2023		Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
				Tamara Crisitane P. Souza	
Consolidação	Elaboração do relatório	Março de 2023		Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
	Divulgação	Março de 2023	Abril de 2023	Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
					Reuniões
					Fóruns
					Todas as midias
	Balanço crítico	Abril de 2023	Junho de 2023	Comitê de Gestão	Tempo para reuniões
				CPA	
				Colegiados da Faculdade	

Fonte: Elaborado pelos autores.

7.2.1 CRONOGRAMA DA CONSOLIDAÇÃO- 2022

Atividade	Sub-atividade	Prazo	Responsável
Elaboração do Relatório	Dados da Instituição	28/02/2023	Marcos Antônio Felizola
	Considerações Iniciais	28/02/2023	Marcos Antônio Felizola
	Desenvolvimento **Eixos:**		
	1- Planejamento e Avaliação Institucional		
	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	28/02/2023	Marcos Antônio Felizola
		28/02/2023	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	2 - Desenvolvimento Institucional		
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	28/02/2023	Marcos Antônio Felizola
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	28/02/2023	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	3 - Políticas Acadêmicas		
	Dimensão 2: Política para o Ensino, e Pesquisa e a Extensão	28/02/2023	Marcos Antônio Felizola
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	28/02/2023	Tamara Crisitane P. Souza
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	28/02/2023	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Considerações Finais	28/02/2023	Marcos Antônio Felizola
	Edição do relatório	09/03/2023	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Discussão global do relatório	16/03/2023	Membros da CPA
	Revisão final do relatório	23/03/2023	Membros da CPA
Divulgação	Divulgação interna	30/03/2023	Marcos Antônio Felizola
	Envio ao INEP	30/03/2023	Marcos Antônio Felizola
Balanço crítico	Analise e discussão sobre as indicações do Relatório e Revisão do PDI.	Junho de 2023	Comitê de Gestão
			CPA
			Colegiados da Faculdade

Fonte: Elaborado pelos autores.

7.3 CRONOGRAMA GERAL - 2023

Etapa	Sub-etapa	Período		Responsáveis	Recursos
Preparação	Releitura do PAI com todos os membros da CPA	Outubro de 2023		Membros da CPA	Reuniões
	Discussão e organização das atividades previstas no PAI para 2022	Outubro de 2023	Novembro de 2023	Membros da CPA	Reuniões
	Reavaliação dos instrumentos de coleta de dados	Outubro de 2023	Novembro de 2023	Membros da CPA	Reuniões
Desenvolvimento	Coleta de dados, informações e aplicação dos Questionários.	Dezembro de 2023	Fevereiro de 2024	Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
				Tamara Cristiane P. Souza	
	Análise dos dados e informações	Fevereiro de 2024		Marcos Antônio Felizola	Reuniões
				Alunos	Fórum de discussão
				Docentes	Consultas
				Membros da CPA	Sistemas computacionais
	Emissão de relatórios parciais	Fevereiro de 2024		Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
				Tamara Cristiane P. Souza	
Consolidação	Elaboração do relatório	Março de 2024		Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
	Divulgação	Março de 2024	Abril de 2024	Marcos Antônio Felizola	Sistemas computacionais
					Reuniões
					Fóruns
					Todas as mídias

	Balanço crítico	Abril de 2024	Junho de 2024	Comitê de Gestão CPA Colegiados da Faculdade	Tempo para reuniões
Formação da Nova CPA para o Período de 2024 a 2027	Releitura do PAI com todos os membros da CPA	Junho de 2024		Comitê de Gestão CPA NDE	Eleição e indicações

Fonte: Elaborado pelos autores.

7.3.1 CRONOGRAMA DA CONSOLIDAÇÃO- 2023

Atividade	Sub-atividade	Prazo	Responsável
Elaboração do Relatório	Dados da Instituição	23/02/2024	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Considerações Iniciais	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
	Desenvolvimento **Eixos:**		
	1- Planejamento e Avaliação Institucional		
	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
		23/02/2024	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	2 - Desenvolvimento Institucional		
	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	23/02/2024	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	3 - Políticas Acadêmicas		
	Dimensão 2: Política para o Ensino, e Pesquisa e a Extensão	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	23/02/2024	Tamara Cristiane P. Souza
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	23/02/2024	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	4- Políticas de Gestão		

	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	23/02/2024	Tamara Cristiane P. Souza
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	23/02/2024	Tamara Cristiane P. Souza
	5- Infraestrutura Física		
	Dimensão 7: Infraestrutura Física	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
	Considerações Finais	23/02/2024	Marcos Antônio Felizola
	Plano de Ação de Melhorias	23/02/2024	Membros da CPA
	Edição do relatório	04/03/2024	Denise Oeterrer Arruda Militelo
	Discussão global do relatório	11/03/2024	Membros da CPA
	Revisão final do relatório	18/03/2024	Membros da CPA
Divulgação	Divulgação interna	25/03/2024	Marcos Antônio Felizola
	Envio ao INEP	30/03/2024	Marcos Antônio Felizola
Balanço crítico	Analise e discussão sobre as indicações do Relatório e Revisão do PDI.	junho de 2024	Comitê de Gestão CPA Colegiados da Faculdade
	Renovação da CPA	Junho de 2024	Comitê de Gestão CPA NDE

Fonte: Elaborado pelos autores.

8 CONCLUSÃO

O processo de avaliação interna a ser realizado pela Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” permitirá a produção de conhecimentos que levarão ao questionamento da adequação do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificando deficiências e situações passíveis de mudanças e, sobretudo, estimulando a sedimentação da consciência pedagógica e da capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo.

As informações coletadas, provenientes e decorrentes do trabalho de participação de todos os segmentos da Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” permitirão realizar

uma análise interna sobre o que de fato realiza, como se organiza, como é administrada e como é percebida pela comunidade interna.

O processo de avaliação interna terá como eixo central, a avaliação da instituição como uma totalidade integrada visando à autoanálise valorativa da coerência entre a missão institucional e as políticas institucionais efetivamente desenvolvidas, buscando a melhoria contínua da qualidade acadêmica, bem como o desenvolvimento institucional.

A avaliação desenvolvida na Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” preconiza que o seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto dos recursos humanos (seu corpo docente, discente e técnico-administrativo) quanto dos institucionais, considerando que a autoavaliação coloca todos os atores em processo de reflexão permanente. Ela deve ser não somente uma dinâmica de conhecimento de determinados aspectos da instituição e de seus diferentes processos, mas, sobretudo, um esforço coletivo de compreensão do todo.

Defende, ainda, que a autoavaliação, agregue importantes funções de autorregulação, uma vez que, ao conhecer melhor a própria realidade, permite à Faculdade orientar, de forma mais fundamentada, seus atos regulatórios internos, necessários ao cumprimento de seus objetivos e missão.

A partir dos resultados alcançados a Faculdade de Tecnologia SENAI “Anchieta” pretende redimensionar metodologias, avaliar propostas e diretrizes, bem como registrar deficiências, procurando aperfeiçoar o processo acadêmico e a qualidade dos serviços prestados à comunidade

A autoavaliação tem como uma de suas finalidades subsidiar o processo de tomada de consciência sobre a função social da Faculdade, proporcionando a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus procedimentos e, consequentemente, permitir o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

Os resultados serão enviados a todos de acordo com seus setores e os Planos de Ação serão elaborados visando o aprimoramento institucional.

A perspectiva é que, considerando este conjunto de indicadores e inferências, a Instituição possa analisar os vários dados de forma a qualificá-los, gerando relatórios que reflitam a percepção de si mesma, a tomada de decisões e a busca constante da excelência.

Assinaturas:

Coordenador da CPA:	**Assinaturas:**
Marcos Antônio Felizola	_____
Representantes do corpo docente:	
Rudson de Lima Silva	_____
Ivo Lima de Souza	_____
Representantes do corpo Administrativo:	
Elida Carolina dos Santos Costa	_____
Denise Oetterer Arruda Militello	_____
Tamara Cristiane Pereira	_____
Representantes do corpo discente:	
Antônio José Paixão Filho	_____
Leonardo Acassio Kertesz	_____
Representantes da sociedade Civil:	
Elton Barbosa de Souza	_____